



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
POLO BARRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

GARDÊNIA CARVALHO SOUSA

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM TDAH NO
CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

BARRAS - PI

2023

GARDÊNIA CARVALHO SOUSA

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM TDAH NO CICLO
DE ALFABETIZAÇÃO.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Educação Especial e
Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Piauí, Polo: Barras-PI.

Orientador: Prof. Dr. Denílson Pereira da Silva

BARRAS - PI

2023

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM TDAH NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO.

Gardênia Carvalho Sousa¹
Orientador(a) Denílson Pereira da Silva²

RESUMO

O presente estudo visa compreender o TDAH e investigar os métodos de ensino utilizados como ferramenta didática no processo de ensino/aprendizagem. Pouco se sabe a respeito desse tema, suas causas, sintomas, consequências e tratamentos. Esse tema é atualmente um grande desafio para os professores, pois a falta de conhecimento gera muitos mitos e equívocos a respeito deste transtorno. É notório que família e escola precisa saber lidar com essas crianças empregando medidas de intervenção para a superação do transtorno e possibilitar a aprendizagem. Nesta pesquisa a metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa e exploratória baseada em estudo bibliográfico. Espera-se com este estudo possibilitar um olhar reflexivo e compreensivo do universo educacional para com os alunos com TDAH, abrindo mão do julgamento e da rotulação. É possível amenizar o impacto do TDAH tanto na vida escolar tanto na vida social, através de um tratamento diferenciado aos alunos, dando e aumentando a possibilidade de serem alunos bem-sucedidos.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. TDAH.

ABSTRACT

The present study aims to understand TDAH and investigate the teaching methods used as a didactic tool in the teaching/learning process. Little is known about this topic, its causes, symptoms, consequences and treatments. This topic is currently a major challenge for teachers, as the lack of knowledge generates many myths and misconceptions about this disorder. It is clear that the family and the school need to know how to deal with these children, using intervention measures to overcome the disorder and enable learning. In this research, the methodology used was the qualitative and exploratory approach based on a bibliographical study. This study is expected to enable a reflective and comprehensive view of the educational universe towards students with TDAH, giving up judgment and labeling. It is possible to soften the impact of TDAH both in school life and in social life, through a differentiated treatment of students, giving and increasing the possibility of being successful students.

Keywords: Teaching .Learning. TDAH.

Data de aprovação: XX/XX/XXXX (data de apresentação do TCC)

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UESPI. gardeniasousa36@gmail.com.

² Professor do IFPI. Doutor em Educação.

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), um tema que gera muitas discussões entre educadores e estudiosos. Acha-se que entre de 3 e 6% das crianças em idade escolar apresentam esse transtorno, no entanto, muitos não têm diagnósticos e por isso, acabam sendo rotuladas e passando por vários problemas emocionais.

Uma das principais indagações dos professores é saber como uma criança aprende, como organiza seu pensamento que estratégias ela utiliza para adquirir o conhecimento, tendo em vista que ninguém aprende da mesma forma nem ao mesmo tempo. Perceber em uma criança a dificuldade de aprendizagem requer primeiramente entender o que nela interfere durante o processo do desenvolvimento da leitura e da escrita, a partir disso, compreender tal dificuldade e o insucesso escolar, que por vezes é confundido com a falta de interesse, preguiça ou má-criação.

Na escola, no processo de alfabetização os alunos com TDAH são frequentemente prejudicados pela proposta educacional convencional que muitas vezes impõe padrões de aprendizagem homogêneo. Ao contrário, para promover uma educação equitativa, deve-se dar atenção individualizada e incentivadora para assim aumentar sua autoestima e estimular a aprendizagem de todos os alunos atendendo a necessidade de cada um.

O TDAH pode ser definido segundo Sena & Neto (2007, pág. 21) como:

Dificuldades de prestar atenção a detalhes ou errar por descuido em atividades escolares e de trabalho; dificuldade para manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas; parecer não escutar quando lhe dirigem a palavra; não seguir instruções e não terminar tarefas escolares, domésticas ou deveres profissionais; dificuldade em organizar tarefas e atividades; evitar, ou relutar, em envolver-se em tarefas que exijam esforço mental constante; perder coisas necessárias para tarefas ou atividades; e ser facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa e apresentar esquecimentos em atividades diárias.

Considerando que o TDAH é um tema muito discutido na atualidade e ser uma realidade nas escolas públicas, este estudo tem como objetivo geral, compreender o TDAH e investigar os métodos de ensino utilizados como ferramenta didática no processo de ensino/aprendizagem. E como objetivos específicos examinar os problemas de aprendizagem apresentados pelas crianças com TDAH; analisar o TDAH e as complicações que surgem em decorrência de seus sintomas para os alunos portadores e refletir sobre as contribuições que o professor poderá dar para aos alunos no processo de alfabetização, ao compreender e reconhecer as características do TDAH, direcionado para uma pesquisa de levantamento bibliográfico.

A elaboração desta pesquisa resultou da necessidade de gerar discussões e contribuições que favoreçam os docentes que lidam com crianças com TDAH nas salas de aula comum, ressaltando a importância de compreender o que é o Transtorno do Déficit de

Atenção/Hiperatividade e as estratégias de suporte pedagógicos devem ser utilizadas no processo de ensino e aprendizagem das crianças que apresentam o TDAH.

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) está cada vez mais presente no cotidiano escolar, sendo muitas vezes confundido e interpretado como falta de educação, devido as reações impulsivas que apresentam. Fatidicamente esses transtornos passam despercebidos pela família e na escola no processo de alfabetização o aluno começa apresentar determinadas dificuldades, nesse momento compete a escola identificar e buscar ajudar o aluno. Tendo em vista que são muitas as características de um aluno que tem TDAH, o professor antes precisa estar ciente e se informar sobre o tema para não cometer erros.

Nesse sentido, o diagnóstico precoce é sem dúvida muito importante para a vida e para o desenvolvimento dessa criança no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando assim melhor desempenho na fase de alfabetização: apropriação da leitura e escrita.

Considerando que se trata de um estudo bastante significativo a pesquisa em questão contribuirá para os profissionais da educação oferecendo informações e esclarecimentos sobre o TDAH possibilitando assim uma melhor qualidade de ensino no âmbito da alfabetização, tendo em vista que cada mais os professores recebem crianças com inúmeras necessidades de aprendizagem.

O trabalho está dividida em cinco partes, na primeira parte, está a introdução; na segunda consta o referencial teórico com o levantamento de autores que discutem sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); a terceira parte expõe os procedimentos metodológicos utilizados; na quarta parte apresenta-se os resultados e discussões do tema; e a quinta parte finaliza o estudo com as considerações finais.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

O TDAH (Transtorno de atenção e Hiperatividade), de acordo com a (ABDA) Associação Brasileira do Déficit de Atenção, se trata de uma alteração neurobiológica de origem genética, que pode se iniciar ainda na infância, podendo ser permanente. E se caracteriza da seguinte forma: desatenção, inquietude e impulsividade. Este transtorno é mais frequente em crianças e adolescentes. Conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos mentais (DSM – 5) na maioria das culturas ocorre de 5% em crianças e aproximadamente 2,5% em adultos.

O trio sematológico clássico da síndrome de acordo com a Associação Americana de Psiquiatria (American Psychiatria Association, 1994) se caracteriza através dos seguintes sintomas e ou comportamento:

A desatenção pode ser identificada pelos seguintes sintomas: dificuldade de prestar atenção a detalhes ou errar por descuido em atividades escolares e de trabalho; dificuldade para manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas; parecer não escutar quando lhe dirigem a palavra; não seguir instruções e não terminar tarefas escolares, domésticas ou deveres profissionais; dificuldade em organizar tarefas e atividades; evitar, ou relutar, em envolver-se em tarefas que exijam esforço mental constante; perder coisas necessárias para tarefas ou atividades; e ser facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa e apresentar esquecimentos em atividades diárias.

A hiperatividade se personaliza através da presença frequente das seguintes características: agitar as mãos ou os pés ou se remexer na cadeira; abandonar sua cadeira em sala de aula ou outras situações nas quais se espera que permaneça sentado; correr ou escalar em demasia, em situações nas quais isto é inapropriado; pela dificuldade em brincar ou envolver-se silenciosamente em atividades de lazer; estar frequentemente “a mil” ou muitas vezes agir como se estivesse “a todo o vapor”; e falar em demasia.

Essa inquietude geralmente atrapalha e irrita pais, professores e colegas de classe, levando essa criança a ser descrita como mal-educada, baderneira ou com problemas de personalidade. Isto pode complicar ainda mais a vida da criança e torná-la incompreendida, frustrada e agressiva. (BARKLEY,2002, p 77).

Os sintomas apresentados na impulsividade são: frequentemente dar respostas precipitadas antes das perguntas terem sido concluídas; frequentemente tem dificuldade em esperar a sua vez; e abruptamente interromper ou se meter em assuntos de outros. As crianças com esses sintomas são facilmente reconhecidas e identificadas nas escolas, em casa e nas clínicas. No entanto, as crianças com TDAH são frequentemente interpretadas como mal-educadas ou birrentas, o que dificulta o diagnóstico.

Toda regra tem sua exceção, algumas crianças portadoras de TDAH são bastante inteligentes, e este transtorno pode não apresentar prejuízos visíveis em suas vidas. Sem querer, de maneira intuitiva, essas crianças aprendem a se esquivar dos sintomas. (BARKLEY,2002, p 79).

É de suma importância se entender que as crianças com TDAH mesmo tendo muita coisa em comum, não agem necessariamente da mesma forma. Os impactos desse transtorno não diagnosticado e trabalhado precocemente tende a se tornar um entrave muito maior do que aprender a lidar com o próprio transtorno.

Vemos que 30 a 50% dessas crianças estão sujeitas a repetir de ano ao menos uma vez. Em torno de 35% desistem dos estudos antes de completar o Ensino Médio. Os relacionamentos sociais são altamente comprometidos, mal-entendidos, causando desentendimentos entre os colegas, além de uma propensão maior para a delinquência e o uso de drogas. (RODHE, 1999, p 45).

Os sintomas do TDAH são mais perceptíveis na idade escolar mais precisamente no processo de alfabetização, pois é quando o aluno pode apresentar grandes dificuldades como: não conseguir fazer uma atividade que exige dele maior tempo de concentração ou se levanta e faz coisas impensadamente ou é inquieto, tem letras ilegíveis, tem dificuldade em formular textos, apresenta dificuldade na leitura e não consegue acompanhar a turma, todas essas dificuldades podem perdurar até na vida adulta se não for tratadas ainda na infância.

Vale ressaltar que o TDAH não é considerado uma dificuldade de aprendizagem, porém, devido a incidência de alguns sintomas apresentados as crianças acabam sendo prejudicadas no processo de aprendizagem. No entanto, esse transtorno não vai necessariamente limitar a criança, mas para ela aprender vai ser necessário algumas estratégias específicas que ajudem na superação das dificuldades

É de suma importância que os alunos sob suspeita de TDAH sejam muito bem avaliados por professores e psicopedagogos, antes de encaminhá-los para o especialista da área da neurologia e da psicologia e logo após o diagnóstico devem iniciar um tratamento de acordo com a necessidade específica individual, havendo inclusive algumas vezes a necessidade do uso de medicamentos que devem ser combinados com a família.

A partir do diagnóstico confirmado, começar um trabalho sério e definitivo, com métodos pedagógicos eficientes onde a participação de pais, instituição e professores estejam em sincronia, envolvidos e comprometidos com o bem-estar e a aprendizagem do estudante na sua formação humana como um todo. (FORTUNATO, 2011, p. 73-79).

Através de um diagnóstico precoce o aluno poderá se desenvolver adequadamente e até acompanhar a sua turma. Porém, é imprescindível que o diagnóstico seja realizado por profissionais especializados e capacitados, sendo que a criança precisa ser acompanhada e observada criteriosamente antes de um diagnóstico decisivo. É necessário conhecer a família e sua realidade coletando o máximo informações que são muito importantes para a construção do diagnóstico eficaz.

De modo geral os professores se sentem perdidos em meio as dificuldades em trabalhar com alunos que apresentam déficit de aprendizagem, vezes por não terem conhecimento ou não receberem formação continuada ou mesmo pela falta de materiais didáticos adequados. Assim, surgem questionamentos como: Como ensinar o aluno com TDAH? Que métodos utilizar para o aluno aprender?

Esses são alguns questionamentos levantados pelos professores ao se deparar com esse transtorno no ambiente escolar, sendo que já é difícil ensinar alunos que não possuem nenhuma necessidade, imagina-se então, como deve ser complicado para quem possui necessidade especial. Seno (2010, p,3) sugere alguns pontos para ajudar os professores a diminuir os comportamentos inadequados e a desatenção em sala de aula, auxiliando na realização da metodologia durante a aula:

[...] sentar o aluno bem na frente e distante da porta ou janela; exigir que tenha um número menor de alunos em sala de aula; procurar sempre manter uma rotina diária; propor atividades pouco extensas; intercalar momentos de explicação com os exercícios práticos; mudar as estratégias deixando mais atrativas; explicar detalhadamente a

proposta; manter organização e silêncio em volta da escola e sala; orientar a família sobre o andamento do processo; evitar situações desconfortáveis onde haverá distração.(SENO, 2010, p.3).

Tais atitudes adotadas pelos professores beneficiaram o aluno com TDAH assim como também os alunos típicos, tendem ajudar na organização da sala e na metodologia aplicada com o propósito de facilitar a aprendizagem e favorecer a relação professor-aluno.

3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem como base a pesquisa bibliográfica que pretende discutir sobre o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com TDAH no ciclo de alfabetização. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa e exploratória baseada em estudo bibliográfico e levantamentos de dados através de leituras e análise de periódicos eletrônicos encontrados em bancos de dados online, tais como: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) Google Acadêmico e artigos científicos que discutem sobre o tema pesquisado.

Para Marconi e Lakatos (2002, pag.27), “A pesquisa bibliográfica tem a finalidade de explorar problemas a partir de pressupostos teóricos sobre abordagens de temas em trabalhos científicos”. Ruiz 2002, corrobora ainda que a pesquisa teórica tem por objetivo ampliar generalizações, definir leis mais amplas, estruturar sistemas e modelos teóricos, relacionar e enfeixar hipóteses de uma visão mais unitária do universo e gerar novas hipóteses por força da dedução lógica. Além disso, supõe grande capacidade de reflexão e de síntese [...].

Vale-se de procedimentos de coleta de dados os mais variados, o processo de análise e interpretação pode, naturalmente, envolver diferentes modelos de análise. Todavia, é natural admitir que a análise dos dados seja de natureza predominantemente qualitativa (GIL, 2008, p.141).

Segundo Chizzotti (1998) a abordagem qualitativa advém do pressuposto de que existe uma relação entre o mundo real e o sujeito, ou seja, o conhecimento não é restrito e engessado em uma teoria explicativa, o sujeito é indissociável desse processo, pois interpreta os fenômenos e atribui-lhe significados, isolado da inercia ou da neutralidade; capaz de criar suas relações e ações.

Pesquisa exploratória é quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 51-52).

Para os autores supracitados o método exploratório de pesquisa consiste em ter maior proximidade do universo do tema em pesquisa, através das explorações de possibilidades de novas descobertas.

Para o aprofundamento do tema encaminhou-se uma revisão, interpretação, análises e seleção de trabalhos científicos publicados entre 2000 e 2023, que discorrem sobre o TDAH e o processo de aprendizagem escolar, as publicações deste recorte temporal apresentarem pontos de vista mais atualizadas, disponíveis gratuitamente no Google Acadêmico e na plataforma Scielo, em língua portuguesa. Como critério de busca foram utilizados os descritores: TDAH, aprendizagem e alfabetização. Onde inicialmente foram encontrados 12 artigos nos quais foram feitas leituras de títulos e resumo, para realizar a seleção foram considerados critérios de eliminação, trabalhos que não correspondiam com o objetivo do estudo.

Por conseguinte, selecionou-se apenas quatro artigos, que atendiam os requisitos e necessidades da pesquisa, tais artigos foram avaliados criticamente no intuito de verificar as características e as perspectivas relevantes para o desenvolvimento desse estudo.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Posterior a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 4 artigos para o desenvolvimento do estudo, os dois primeiros têm os títulos: O TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) no contexto escolar: uma revisão psicopedagoga. VARGAS, Claudia Eliziane de. Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharel em Enfermagem, Faculdade do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - FADERS, Porto Alegre, 2022. este trabalho transcrever, através do que está disponível na literatura, sobre o que tange o diagnóstico e tratamento do Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; O Processo de Ensino Aprendizagem dentro de um Conceito da Teoria Cognitiva: transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças. FERREIRA, Klarice Rangel. Bacharel Psicologia no curso de Psicologia das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni, Teófilo Otoni, 14 de dezembro 2017, O trabalho teve como objetivo descrever as dificuldades encontradas por crianças com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no processo de ensino aprendizagem;

Os outros dois trabalhos selecionados apresentam os títulos: Contributos sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Processo Ensino-aprendizagem da Criança do Ensino Fundamental I nos Contextos Escolar e Familiar. FLORES, J. C.; PEDROSO, L. V.; PUNTEL, R. L.; FOLMER, V. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, e21610817170, 2021. Apresenta contribuições sobre o transtorno e sobre processo ensino-aprendizagem da criança nos ambientes escolar e familiar; As Dificuldades de Aprendizagem no Processo de Alfabetização, SOUZA, Raquel Ramos. O estudo analisa algumas das dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças em processo de alfabetização, matriculadas entre os 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I com idades entre 6 aos 11 anos. Curso de Pedagogia, Centro Universitário Módulo 2016.

Diante das pesquisas realizadas percebe-se que o indivíduo com TDAH necessita de diversas intervenções que o ajude a desenvolver sua aprendizagem, como: intervenções psicoterápicas, psicopedagógica, algumas vezes fazer uso de medicamentos, esclarecimento e orientações dos pais e professores. Visto que, muitos educadores

classificam as crianças com TDAH como preguiçosos e mal-educados, sendo que na verdade eles tem dificuldade de controlar seus impulsos e nem sabem disso. Para obter resultados significativos com as intervenções é necessário um envolvimento estreito entre escola e família.

Observa-se ainda que cada vez mais se faz necessário que os educadores obtenham conhecimento sobre as causas, sintomas e consequências do TDAH. Tendo em vista que é na escola onde podem ser identificados e direcionados para os profissionais especializados na área, são eles: psicólogos, fonoaudiólogos, neurologistas e psicopedagogos.

O TDAH, infelizmente causa um grande impacto negativo em nossa sociedade, levando em consideração a baixa renda familiar, as dificuldades cognitivas das crianças, os pais que não conseguem ajudar seus filhos por falta de conhecimento e acabam prejudicando o tratamento, causando assim ansiedade e algumas vezes tornando-os agressivos.

Espera-se com este estudo possibilitar um olhar reflexivo e compreensivo do universo educacional para aos alunos com TDAH, abrindo mão do julgamento e da rotulação. Pois, estes têm grande potencial e compreendidos poderão contribuir seu desenvolvimento e aprendizagem como qualquer criança. É possível amenizar o impacto do TDAH tanto na vida escolar quanto na vida social, através de um tratamento diferenciado aos alunos, dando e aumentando a possibilidade de serem alunos bem-sucedidos.

Acredita-se ainda que a presente pesquisa despertar pode o interesse para um estudo ainda mais minucioso e profundo a cerca do tema TDAH. Tendo em vista que ainda se sabe muito pouco sobre o assunto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao produzir este trabalho percebeu-se que as crianças com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) tem um enorme prejuízo no processo de ensino/aprendizagem, principalmente no espaço escolar, pois apresentam cada vez mais dificuldades nesse processo, entre elas estão: manter atenção e concentração nas atividades, dificuldades em escrever e ler com fluência, quando comparadas com outras crianças da mesma faixa etária.

As escolas, nos últimos tempos vêm cada vez mais se deparando com a realidade do TDAH em seu âmbito. Por lei toda criança tem o direito a oportunidade de aprendizagem, a despeito de suas dificuldades, devem ser incluídas em todas as atividades escolares, acolhida por sua própria família e pelos professores, uma vez que são muito importantes para o diagnóstico desse transtorno. É de suma importância que a família e a escola se unam e se informem mais sobre TDAH e tracem estratégias que ajude no tratamento, tendo em vista que a não identificação precoce pode trazer várias implicações, como: baixo rendimento escolar, abandono escolar, propensão à depressão, a infelicidades, insatisfação pessoal.

O estudo realizado possibilitou um olhar mais crítico em relação ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), pois, se mostra de grande relevância para futuros pesquisadores, tendo em vista que visa fornecer informações de como deve ser diagnosticado e tratado este transtorno. Pretende-se também expor que toda criança deve

ser inserida em sociedade independente de qualquer deficiência ou dificuldade, possibilitando que sejam respeitadas em suas diferenças e de fato incluídos na escola.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. **DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

_____. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. Fourth edition**. Washington (DC): American Psychiatric Association; 1994.

BARKLEY, R. A. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): guia completo para pais, professores e profissionais da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1998

FERREIRA, Klarice Rangel. **O Processo de Ensino Aprendizagem dentro de um Conceito da Teoria Cognitiva: transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças**. Bacharel Psicologia no curso de Psicologia das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni, Teófilo Otoni, 14 de dezembro 2017.

FORTUNATO, S. A. O. **A escola e o TDAH: práticas pedagógicas inovadoras pósdiagnóstico**. X Congresso Nacional de Educação – Educere; I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE – PUC. Nov. 2011. Disponível em: Acesso em: 7maio 2013.

FLORES, J. C.; PEDROSO, L. V.; PUNTEL, R. L.; FOLMER, V. Contributos sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Processo Ensino-aprendizagem da Criança do Ensino Fundamental I nos Contextos Escolar e Familiar. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, e21610817170, 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**, 2ª Ed., Novo Hamburgo - RS, Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR Universidade Feevale, 2013.

ROHDE, L. A., & Benczik, E. (1999). **TDAH – O que é? Como ajudar?** Porto Alegre: Artes Médicas.

SENO, Marília. Piazzzi. **Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): O que os educadores sabem?** São Paulo. 2010.

SOUZA, Raquel Ramos. **As Dificuldades de Aprendizagem no Processo de Alfabetização.** Curso de Pedagogia, Centro Universitário Módulo 2016.

VARGAS, Claudia Eliziane de. **O TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) no contexto escolar: uma revisão psicopedagoga.** Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharel em Enfermagem, Faculdade do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - FADERS, Porto Alegre, 2022.